



Tem sido política da actual equipa editorial da Acta Pediátrica Portuguesa publicar em cada número um mínimo de estudos originais. Neste, abre-se uma excepção, decisão tomada para evitar grande atraso na sua edição.

Apenas dois estudos, mas bons. Por intermédio de inquérito, é avaliada a atitude dos neonatologistas portugueses quanto à prescrição de sedação e/ou analgesia antes da entubação traqueal não urgente. Valorizando o artigo, é publicado a propósito, um excelente comentário editorial da responsável por uma unidade de neonatologia nacional de referência. Outro estudo, uma casuística de mastoidite, proporciona uma revisão do quadro clínico e valor da imagiologia na orientação diagnóstica e terapêutica, nesta entidade.

A nota editorial, assinada pelo Director, dá ênfase ao indicador TMM5 (taxa de mortalidade de menores de 5 anos por 1000 nado vivos), muito valorizado como instrumento de medida do desenvolvimento social e humano, mas pouco utilizado entre nós.

Dois casos clínicos interessantes: microbiologistas de um hospital universitário espanhol descrevem uma etiologia rara de otite média supurada em criança com diabetes de tipo I; noutra artigo, são descritos quatro casos de gastropatia hipertrófica exsudativa, ilustrando a sua forma de apresentação e a possibilidade da doença poder estar subdiagnosticada.

Em artigo de opinião, é feita uma análise crítica sobre a educação terapêutica da criança diabética, a qual depende de estratégias e políticas interrelacionadas.

Chama-se a atenção para dois artigos de actualização. A propósito da muito referida programação fetal de doenças do adulto, são revistos por prestigiado pediatra perito em nutrição infantil, os factores de risco cardiovascular precoces com expressão clínica a longo prazo. Duas autoras do Infarmed, uma farmacêutica e uma pediatra, abordam a problemática de medicamentos utilizados em crianças sem terem sido suficientemente estudados e revêem a legislação europeia vigente que visa o combate a esta prática. Um terceiro artigo de revisão, inserido na rubrica destinada à ética, trata de outro aspecto relacionado com a falta de segurança dos medicamentos – a sua contrafacção e venda pela Internet.

Espaço para a crítica do livro editado por Luís Pinheiro “Manual para pais de primeira viagem (e seguintes...)” e do sítio da Internet “Bandolier – Evidence based thinking about health care” dedicado à medicina baseada na evidência.

Na rubrica reservada à divulgação de consensos da Sociedade Portuguesa de Pediatria, é divulgado mais um dos importantes consensos ratificado pela Sociedade Portuguesa de Doenças Metabólicas, desta vez sobre o tratamento nutricional das acidúrias isovalérica, propiónica e metilmalónica.

Enfim, um número bem recheado, embora com poucos estudos originais. Boa leitura.

Luís Pereira-da-Silva
Editor Associado

ERRATA

Endereço electrónico do sítio SISA

Por lapso, houve um erro na transcrição do endereço electrónico do sítio SISA referido na Crítica de sítio da Internet da Acta Pediátrica Portuguesa 38(6) de Novembro-Dezembro de 2007.

O endereço correcto é <http://home.clara.net/sisa/> e não <http://home.clara.net/sisa.htm>.

Agradecemos ao Enfermeiro Fernando Guerra a gentileza de nos ter avisado deste erro, que lamentamos tenha passado o crivo de revisão editorial.

Correspondência:

Luís Pereira-da-Silva
Acta Pediátrica Portuguesa
l.pereira.silva@netcabo.pt